

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

31 de março de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	382.994	590.400	411.265	617.465
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	302.246	497.623	302.246	497.623
Contas a receber	7	385.568	430.549	389.638	435.225
Estoques	8	1.272.978	1.343.741	1.279.280	1.353.092
Partes relacionadas	9	56.143	88.140	55.389	86.152
Tributos a recuperar	10	319.893	333.475	320.883	334.344
Outros ativos		59.470	35.531	60.692	36.614
Total do ativo circulante		2.779.292	3.319.459	2.819.393	3.360.515
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	7.798	46.728	7.798	46.728
Contas a receber	7	1.864	2.595	1.864	2.595
Tributos a recuperar	10	164.209	177.295	164.209	177.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	235.340	228.602	236.136	229.347
Depósitos judiciais	19	260.101	248.450	260.101	248.450
Outros ativos		47.103	51.977	49.417	54.291
Investimentos em controladas	12	60.628	56.905	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	368.531	384.025	368.531	384.025
Imobilizado	14	568.874	577.811	569.582	578.571
Intangível	15	463.952	463.726	507.278	506.720
Total do ativo não circulante		2.178.400	2.238.114	2.164.916	2.228.022
Total do ativo		4.957.692	5.557.573	4.984.309	5.588.537

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	1.389.030	1.885.251	1.394.133	1.894.157
Empréstimos e financiamentos	17	713.485	568.220	713.615	568.350
Salários, férias e encargos sociais		138.854	150.419	141.664	153.903
Tributos a recolher		28.469	29.497	29.505	30.605
Partes relacionadas	9	62.647	68.787	61.947	68.404
Receita diferida	18	40.818	41.399	40.818	41.399
Outras contas a pagar		88.689	116.038	92.233	117.964
Total do passivo circulante		2.461.992	2.859.611	2.473.915	2.874.782
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.050.400	1.254.830	1.050.494	1.254.960
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	242.322	230.010	254.661	243.412
Receita diferida	18	539.393	550.910	539.393	550.910
Outras contas a pagar		-	-	2.261	2.261
Total do passivo não circulante		1.832.115	2.035.750	1.846.809	2.051.543
Total do passivo		4.294.107	4.895.361	4.320.724	4.926.325
Patrimônio líquido					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		15.683	14.567	15.683	14.567
Ações em tesouraria		(16.438)	(9.574)	(16.438)	(9.574)
Reserva legal		16.143	16.143	16.143	16.143
Reserva de retenção de lucros		36.199	36.199	36.199	36.199
Outros resultados abrangentes		239	(1.628)	239	(1.628)
Lucro do período		5.254	-	5.254	-
Total do patrimônio líquido		663.585	662.212	663.585	662.212
Total do passivo e patrimônio líquido		4.957.692	5.557.573	4.984.309	5.588.537

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida de vendas	21	2.232.440	2.228.632	2.263.474	2.252.433
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(1.571.042)	(1.632.723)	(1.579.910)	(1.638.609)
Lucro bruto		661.398	595.909	683.564	613.824
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(424.308)	(419.707)	(426.777)	(421.328)
Gerais e administrativas	23	(103.319)	(102.467)	(111.063)	(109.042)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(7.715)	(6.172)	(7.715)	(6.172)
Depreciação e amortização	14 e 15	(30.742)	(31.629)	(30.895)	(31.748)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	17.408	31.642	14.685	26.989
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23 e 24	(9.559)	18.356	(8.579)	23.129
		(558.235)	(509.977)	(570.344)	(518.172)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		103.163	85.932	113.220	95.652
Receitas financeiras		37.524	27.642	28.613	20.428
Despesas financeiras		(142.171)	(124.584)	(142.544)	(124.755)
Resultado financeiro	25	(104.647)	(96.942)	(113.931)	(104.327)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda E da contribuição social		(1.484)	(11.010)	(711)	(8.675)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	6.738	13.862	5.965	11.527
Lucro líquido do período		5.254	2.852	5.254	2.852
Lucro atribuível a:					
Proprietários da controladora		5.254	2.852	5.254	2.852
Lucro por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		0,24	0,16	0,24	0,16

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período	5.254	2.852
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.959)	(2.103)
Efeito fiscal	1.331	841
Total	(1.628)	(1.262)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
	3.394	(23)
	(1.527)	9
Total	1.867	(14)
Demonstração dos resultados abrangentes	239	(1.276)
Ativos financeiros disponíveis para a venda	5.493	1.576
Efeito fiscal		
Atribuível a:		
Acionistas controladores:	5.493	1.576

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucro líquido período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		606.505	10.103	(20.195)	16.143	143.173	-	(1.262)	754.467
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Ações em tesouraria		-	-	(4.116)	-	-	-	-	(4.116)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	2.852	-	2.852
		606.505	11.219	(24.311)	16.143	143.173	2.852	(1.262)	754.319
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de março de 2015		606.505	11.219	(24.311)	16.143	143.173	2.852	(1.276)	754.305
Saldos em 1º de janeiro de 2016		606.505	14.567	(9.574)	16.143	36.199	-	(1.628)	662.212
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Ações em tesouraria		-	-	(6.864)	-	-	-	-	(6.864)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	5.254	-	5.254
		606.505	15.683	(16.438)	16.143	36.199	5.254	(1.628)	661.718
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros	13	-	-	-	-	-	-	1.867	1.867
Saldos em 31 de março de 2016		606.505	15.683	(16.438)	16.143	36.199	5.254	239	663.585

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	5.254	2.852	5.254	2.852
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	(6.738)	(13.862)	(5.965)	(11.527)
Depreciação e amortização	30.742	31.629	30.895	31.748
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	61.158	56.153	61.164	56.165
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(9.893)	(7.883)	(9.893)	(7.883)
Equivalência patrimonial	(17.408)	(31.642)	(14.685)	(26.989)
Movimentação da provisão para perdas em ativos	31.806	13.547	31.806	13.547
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.880	(12.480)	14.817	(17.219)
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	180	188	180	188
Apropriação da receita diferida	(9.907)	(23.187)	(9.907)	(23.187)
Despesas com plano de opções de ações	1.116	1.116	1.116	1.116
Lucro líquido do período ajustado	102.190	16.431	104.782	18.811
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	33.617	131.615	34.223	131.311
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	-	-	198.467	148.558
Estoques	51.052	78.713	54.101	79.228
Partes relacionadas	12.449	30.069	11.215	30.058
Tributos a recuperar	26.668	14.978	26.547	14.825
Outros ativos	(30.523)	(34.962)	(30.661)	(35.065)
Variação nos ativos operacionais	93.263	220.413	293.892	368.915
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(496.221)	(549.794)	(500.024)	(550.698)
Salários, férias e encargos sociais	(11.565)	(5.768)	(12.239)	(6.178)
Tributos a recolher	(1.028)	(24.488)	(1.526)	(24.475)
Partes relacionadas	(6.140)	(17.927)	(6.457)	(17.919)
Tributos parcelados	-	-	-	-
Outras contas a pagar	(6.926)	15.992	(5.308)	15.287
Variação nos passivos operacionais	(521.880)	(581.985)	(525.554)	(583.983)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(398)	(462)
Recebimento de dividendos de controladas	36.594	54.233	36.594	54.233
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(289.833)	(290.908)	(90.684)	(142.486)

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(12.450)	(15.589)	(12.459)	(15.638)
Aquisição de ativo intangível	(9.954)	(16.967)	(10.379)	(16.967)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo	(155.039)	(104.700)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo	353.506	253.258	-	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	(11.182)	-	(11.182)	-
Aumento de capital em controlada	(1.000)	-	-	-
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento	163.881	116.002	(34.020)	(32.605)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	88.601	575.000	88.601	575.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(110.813)	(482.689)	(110.846)	(482.722)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(52.378)	(40.465)	(52.387)	(40.477)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(2.018)	-	(2.018)
Ações em tesouraria, adquiridas	(6.864)	(4.116)	(6.864)	(4.116)
Fluxo de caixa (aplicado nas) originado das atividades de financiamento	(81.454)	45.712	(81.496)	45.667
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(207.406)	(129.194)	(206.200)	(129.424)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	590.400	391.763	617.465	412.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	382.994	262.569	411.265	282.746
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(207.406)	(129.194)	(206.200)	(129.424)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.571.971	2.504.002	2.605.589	2.529.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(7.715)	(6.172)	(7.715)	(6.172)
Outras receitas operacionais	9.509	33.853	10.490	38.629
	2.573.765	2.531.683	2.608.364	2.561.636
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.706.293)	(1.785.057)	(1.715.181)	(1.790.953)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(216.664)	(245.208)	(222.168)	(249.684)
Perda e recuperação de valores ativos	(19.711)	(4.941)	(19.711)	(4.941)
	(1.942.668)	(2.035.206)	(1.957.060)	(2.045.578)
Valor adicionado bruto	631.097	496.477	651.304	516.058
Depreciação e amortização	(30.742)	(31.629)	(30.895)	(31.748)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	600.355	464.848	620.409	484.310
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	17.408	31.642	14.685	26.989
Receitas financeiras	37.524	27.642	28.613	20.428
Valor adicionado total a distribuir	655.287	524.132	663.707	531.727
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	170.778	185.285	174.030	187.965
Benefícios	30.045	32.599	30.366	32.913
FGTS	22.154	18.308	22.499	18.505
	222.977	236.192	226.895	239.383
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	47.723	10.546	50.041	14.010
Estaduais	151.856	71.734	153.198	72.062
Municipais	9.246	9.029	9.627	9.362
	208.825	91.309	212.866	95.434
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	131.590	116.679	131.893	116.817
Aluguéis	77.675	69.195	77.799	69.304
Outras	8.966	7.905	9.000	7.937
	218.231	193.779	218.692	194.058
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízo) retidos	5.254	2.852	5.254	2.852
	655.287	524.132	663.707	531.727

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e “*holding*” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam 786 lojas (786 lojas em 31 de dezembro de 2015) e nove centros de distribuição (nove centros de distribuição em 31 de dezembro de 2015) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 4 de maio de 2016.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram disponibilizadas em 29 de fevereiro de 2016.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e suas controladas.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 deixaram de ser apresentadas:

- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações dos fluxos de caixa (Nota Explicativa nº 30).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa		27.672	31.646	27.678	31.651
Bancos		15.544	30.857	15.855	31.500
	De 80% a				
Certificados de depósitos bancários	105% CDI	339.536	527.316	351.450	542.893
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	242	581	16.282	11.421
Total de caixa e equivalentes de caixa		382.994	590.400	411.265	617.465

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas	Controladora e Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Títulos e valores mobiliários mantidos para negociação			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	6.681	6.319
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		1.330	1.375
Títulos públicos federais e operações compromissadas		213.662	387.394
Depósitos a prazo e outros títulos		6.103	21.261
	Nota 9.a	221.095	410.030
Outros ativos financeiros			
<i>Swap a receber - hedge</i> de valor justo	(b)	82.268	128.002
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		310.044	544.351
Circulante		302.246	497.623
Não circulante		7.798	46.728

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 105% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de *hedge* de valor justo, conforme detalhado na Nota 27.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	173.088	155.017	176.063	158.749
Cartões de débito (a)	3.026	8.061	3.026	8.061
Crediário próprio (b)	92.694	106.252	92.741	106.305
Contratos de garantia complementar (c)	82.711	104.274	82.711	104.274
Total de contas a receber de clientes	351.519	373.604	354.541	377.389
Provenientes de acordos comerciais (d)	101.004	126.974	102.089	127.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.575)	(46.640)	(42.575)	(46.640)
Ajuste a valor presente	(22.516)	(20.794)	(22.553)	(20.833)
Total de contas a receber	387.432	433.144	391.502	437.820
Circulante	385.568	430.549	389.638	435.225
Não circulante	1.864	2.595	1.864	2.595

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 13 dias, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$105.563 em 31 de março de 2016 (R\$109.588 em 31 de dezembro de 2015), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$1.433.097 (R\$1.417.827 em 31 de dezembro de 2015), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(46.640)	(49.511)
(+) Adições	(12.095)	(72.265)
(-) Baixas	16.160	75.136
Saldo no final do período/exercício	(42.575)	(46.640)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Valores a vencer:								
Até 30 dias	50.838	81.197	52.851	83.487	55.250	29.395	56.335	30.325
Entre 31 e 60 dias	34.600	54.729	34.648	55.689	18.494	64.818	18.494	64.818
Entre 61 e 90 dias	26.470	44.619	26.579	45.096	19.210	30.609	19.210	30.609
Entre 91 e 180 dias	45.619	86.177	46.458	86.235	409	181	409	181
Entre 181 e 360 dias	160.846	67.184	160.859	67.184	15	18	15	18
Acima de 361 dias	3.599	4.319	3.599	4.319	-	-	-	-
	321.972	338.225	324.994	342.010	93.378	125.021	94.463	125.951
Valores vencidos:								
Até 30 dias	6.394	7.223	6.394	7.223	4.096	714	4.096	714
Entre 31 e 60 dias	5.342	6.192	5.342	6.192	2.311	68	2.311	68
Entre 61 e 90 dias	4.406	5.991	4.406	5.991	614	310	614	310
Entre 91 e 180 dias	13.405	15.973	13.405	15.973	605	861	605	861
	29.547	35.379	29.547	35.379	7.626	1.953	7.626	1.953
Total	351.519	373.604	354.541	377.389	101.004	126.974	102.089	127.904

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	1.296.734	1.362.818	1.303.036	1.372.169
Material para consumo	10.034	11.314	10.034	11.314
Provisões para perdas	(33.790)	(30.391)	(33.790)	(30.391)
Total	1.272.978	1.343.741	1.279.280	1.353.092

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.353 (R\$2.353 em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(30.391)	(20.828)
Constituição da provisão	(19.711)	(64.807)
Estoques baixados ou vendidos	16.312	55.244
Saldo final	(33.790)	(30.391)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	16.801	14.742	16.801	14.742
Luizaseg (ii)	27.935	34.233	27.935	34.233
	44.736	48.975	44.736	48.975
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	754	757	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	88	249	88	249
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	1.235	1.235	1.235	1.235
Luizaseg (ii)	-	3.317	-	3.317
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	-	1.231	-	-
	1.235	5.783	1.235	4.552
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred - CDC (i)	1.275	3.492	1.275	3.492
Luizacred - Cartão de crédito (i)	8.055	13.884	8.055	13.884
	9.330	17.376	9.330	17.376
<u>Outras contas a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	15.000	-	15.000
Total	56.143	88.140	55.389	86.152
<u>Títulos e valores mobiliários</u>				
Fundos de Investimentos (vii)	221.095	410.030	221.095	410.030
Total				
	277.238	498.170	276.624	496.182
<u>Passivo circulante</u>				
<u>Repasses de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	14.554	22.374	14.554	22.374
Luizaseg (ii)	38.686	43.432	38.686	43.432
	53.240	65.806	53.240	65.806
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	531	806	531	806
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	733	383	-	-
	1.264	1.189	531	806
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.714	1.752	1.716	1.752
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	40	40	71	40
	1.754	1.792	1.787	1.792
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v)	6.389	-	6.389	-
Total	62.647	68.787	61.947	68.404

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	31.570	35.399	31.570	35.399
Luizaseg (ii)	61.235	67.913	61.235	67.913
	<u>92.805</u>	<u>103.312</u>	<u>92.805</u>	<u>103.312</u>
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	2.178	1.977	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>				
Fundos de Investimentos (vii)	9.683	7.728	9.683	7.728
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	13.167	17.162	13.167	17.162
Total de receitas	<u>117.833</u>	<u>130.179</u>	<u>115.655</u>	<u>128.202</u>
<u>Custos com aquisição de mercadorias</u>				
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(2.649)	(1.130)	-	-
Total de custos	<u>(2.649)</u>	<u>(1.130)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Despesas com partes relacionadas</u>				
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais e outras despesas</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(5.142)	(4.106)	(5.142)	(4.106)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(120)	(109)	(126)	(109)
	<u>(5.262)</u>	<u>(4.215)</u>	<u>(5.268)</u>	<u>(4.215)</u>
<u>Despesas com frete</u>				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(606)	(661)	(692)	(661)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u>				
Luizacred (i)	(30.888)	(21.099)	(30.888)	(21.099)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(40.177)	(84.185)	(40.177)	(84.185)
	<u>(76.933)</u>	<u>(110.160)</u>	<u>(77.025)</u>	<u>(110.160)</u>

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
 - (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred;
 - (e) Saldo a receber, referente às metas não cumpridas pela venda de determinados seguros financeiros.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

c) Remuneração da Administração

	31/03/2016		31/03/2015	
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Remuneração fixa e variável	427	2.067	102	2.041
Plano de opção de ações	613	216	96	733

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de abril de 2016, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2016, estabelecendo o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$15.598.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar (a)	436.943	450.115	436.943	450.115
IRPJ e CSLL a recuperar	2.461	2.461	2.463	2.463
IRRF a recuperar	28.966	23.853	28.983	23.878
PIS e COFINS a recuperar	14.251	32.859	15.222	33.701
Outros	1.481	1.482	1.481	1.482
	484.102	510.770	485.092	511.639
Ativo circulante	319.893	333.475	320.883	334.344
Ativo não circulante	164.209	177.295	164.209	177.295

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.484)	(11.010)	(711)	(8.675)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	505	3.743	242	2.950
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	5.919	10.758	4.993	9.176
Outras exclusões permanentes, líquidas	314	(639)	730	(599)
Débito de imposto de renda e contribuição social	6.738	13.862	5.965	11.527
Corrente	-	-	(824)	(2.318)
Diferido	6.738	13.862	6.789	13.845
Total	6.738	13.862	5.965	11.527
Taxa efetiva	454,0%	125,9%	839,0%	132,9%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	155.817	146.684	156.317	147.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.487	15.857	14.487	15.857
Provisão para perda em estoques	11.488	10.333	11.550	10.393
Provisão para ajuste a valor presente	6.868	7.194	6.909	7.194
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	82.390	78.203	82.583	78.402
Outras provisões	440	4.821	440	4.821
	271.490	263.092	272.286	263.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(36.150)	(34.490)	(36.150)	(34.490)
Imposto de renda e contribuição social diferido	235.340	228.602	236.136	229.347

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Quotas possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	12.802	16.083	28.786	27.344
Ativos não circulantes	6.765	6.618	3.553	3.368
Passivos circulantes	4.947	9.012	8.463	8.530
Passivos não circulantes	11.866	13.062	2.829	2.731
Capital social	12.255	11.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	2.754	627	21.047	19.451
Receitas líquidas	13.754	45.674	12.424	47.234
Lucro líquido do período/exercício	1.127	8.160	1.596	5.183
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do período	37.454	29.294	19.451	15.499
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	1.000	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.231)
Resultado de equivalência patrimonial	1.127	8.160	1.596	5.183
Saldos no fim do período	39.581	37.454	21.047	19.451

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas--Continuação

Total de investimentos em controladas

	31/03/2016	31/12/2015
Época Cosméticos	2.754	627
Época Cosméticos - ágio	36.827	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")	21.047	19.451
	60.628	56.905

13. Investimentos em controladas em conjunto

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.627.084	3.845.850	165.526	188.934
Ativos não circulantes	464.268	484.162	274.840	272.202
Passivos circulantes	3.441.940	3.660.700	171.264	178.714
Passivos não circulantes	110.374	106.052	71.078	77.632
Capital social	274.624	274.624	133.883	133.883
Patrimônio líquido	539.038	563.260	198.024	204.790
Receitas líquidas	408.994	1.834.284	96.448	383.592
Lucro líquido do período/exercício	26.156	123.278	3.216	27.932
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos no início do período	281.630	280.566	102.395	39.038
Aumento de capital	-	-	-	60.000
Dividendos propostos	(25.188)	(60.575)	(6.858)	(10.243)
Outros resultados abrangentes	-	-	1.867	(366)
Resultado de equivalência patrimonial	13.077	61.639	1.608	13.966
Saldos no fim do período	269.519	281.630	99.012	102.395

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2016	31/12/2015
Luizacred	269.519	281.630
Luizaseg	99.012	102.395
	368.531	384.025

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaucard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	12.450	12.459
Baixas	(370)	(371)
Depreciação	(21.017)	(21.077)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	568.874	569.582
Composição do imobilizado em 31 de março de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	1.085.426	1.087.691
Depreciação acumulada	(516.552)	(518.109)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	568.874	569.582

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	9.954	10.379
Baixas	(3)	(3)
Amortização	(9.725)	(9.818)
Intangível líquido em 31 de março de 2016	463.952	507.278
Composição do intangível em 31 de março de 2016		
Valor de custo do intangível	703.647	748.225
Amortização acumulada	(239.695)	(240.947)
Intangível líquido em 31 de março de 2016	463.952	507.278

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.399.009	1.907.626	1.403.049	1.915.222
Outros fornecedores	15.945	15.092	17.277	16.683
Ajuste a valor presente	(25.924)	(37.467)	(26.193)	(37.748)
	1.389.030	1.885.251	1.394.133	1.894.157

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores. O contas a pagar ao fornecedor é registrado inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas" pela fruição de prazo.

Em 31 de março de 2016, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$220.748 (R\$452.092 em 31 de dezembro de 2015).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	2,07% a.a. a 6,41% a.a. + var. cambial	N/A	Mar/18	537.687	590.491	537.687	590.491
Capital de giro em moeda nacional	110,4% a 111,0% do CDI	Avais	Dez/19	138.598	163.606	138.822	163.866
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	CDI	Alienação fiduciária	Dez/19	24.356	30.264	24.356	30.264
Debêntures - Oferta restrita (d)	108,8 % a 113,0% do CDI	Recebíveis de Cartão de Crédito	Mar/20	1.027.207	1.016.166	1.027.207	1.016.166
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	36.037	22.523	36.037	22.523
				1.763.885	1.823.050	1.764.109	1.823.310
Passivo circulante				713.485	568.220	713.615	568.350
Passivo não circulante				1.050.400	1.254.830	1.050.494	1.254.960

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap". Em virtude do aumento do número das captações com essas características, a Companhia aplicou a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas. Até 31 de março de 2016 foram liberadas as três primeiras parcelas, no valor total de R\$35.974.
- (d) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							31/03/2016	31/12/2015
1ª emissão - série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do DI	154.755	149.175
3ª emissão - série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/10/2016	20.000	108,8% do DI	105.766	102.090
4ª emissão - série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do DI	417.172	402.262
5ª emissão - série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	349.514	362.639
							1.027.207	1.016.166

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, em que até o vencimento das debêntures deverá representar 30% do saldo devedor da emissão.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos-Continuação

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"
2016	431.559	46.913	384.646	431.624	46.913	384.711
2017	669.824	28.037	641.787	669.889	28.037	641.852
2018	328.141	7.318	320.823	328.235	7.318	320.917
2019	267.266	-	267.266	267.266	-	267.266
2020	55.613	-	55.613	55.613	-	55.613
2021 em diante	11.482	-	11.482	11.482	-	11.482
Total	1.763.885	82.268	1.681.617	1.764.109	82.268	1.681.841

A Companhia celebrou contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA). O valor total dos contratos é de R\$68.013 ao custo de 7% a.a., com previsão para liberação ao decorrer do ano de 2016. Até 31 de março de 2016 não foi liberado nenhum recurso.

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) *Caixa Econômica Federal*: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" inferior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.
- (ii) *5ª Emissão de Debêntures*: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	172.547	176.458
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	143.375	146.500
Outros contratos	3.694	4.234
	319.616	327.192
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	152.345	155.117
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	108.250	110.000
	260.595	265.117
Total de receitas diferidas	580.211	592.309
Passivo circulante	40.818	41.399
Passivo não circulante	539.393	550.910

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando à extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito eram de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo será apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, através do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	183.748	15.350	30.912	230.010
Adições	4.080	2.450	4.783	11.313
Reversão	-	-	-	-
Pagamentos	-	(2.100)	(1.468)	(3.568)
Atualizações	4.567	-	-	4.567
Saldos em 31 de março de 2016	192.395	15.700	34.227	242.322

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	195.025	15.647	32.740	243.412
Adições	4.080	2.537	4.793	11.410
Reversão	(797)	-	(363)	(1.160)
Pagamentos	-	(2.100)	(1.468)	(3.568)
Atualizações	4.567	-	-	4.567
Saldos em 31 de março de 2016	202.875	16.084	35.702	254.661

Em 31 de março de 2016, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável e, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2016 perfaz R\$6.019 (R\$8.950 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2016 perfaz R\$30.837 (R\$25.262 em 31 de dezembro de 2015) e tributos municipais no montante de R\$60 (R\$60 em 31 de dezembro de 2015).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais têm realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões relacionadas com combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2016 perfaz R\$155.583 (R\$149.580 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2016 perfaz R\$10.376 (R\$11.173 em 31 de dezembro de 2015).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas, no montante de R\$16.084 em 31 de março de 2016 (R\$15.647 em 31 de dezembro de 2015), estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$35.702 em 31 de março de 2016 (R\$32.740 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão em que, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Essa decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$4.952, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$260.101 em 31 de março de 2016 (R\$248.450 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2016, o montante de R\$323.191 (R\$320.062 em 31 de dezembro de 2015), em relação aos tributos estaduais perfaz em 31 de março de 2016 o montante de R\$165.646 (R\$168.142 em 31 de dezembro de 2015) e quanto aos tributos municipais perfaz em 31 de março de 2016 o montante de R\$725 (R\$690 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia discute judicialmente a violação de diversos princípios jurídicos da Lei 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Informa ainda que obteve decisão judicial favorável em sede de Tutela Antecipada. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas, motivo pelo qual não realizou nenhuma provisão para essa contingência. Além disso, informa ainda que acompanhará a evolução da discussão a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2016, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Acionistas controladores	15.610.501	70,16
Ações em circulação	6.013.432	27,03
Ações em tesouraria	625.000	2,81
Total	22.248.933	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

b) Ações em tesouraria

A Companhia realizou, no último trimestre, a recompra de 250.224 ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, com custo médio de R\$27,43.

21. Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	2.583.695	2.514.908	2.596.419	2.522.545
Varejo - prestação de serviços	106.122	114.479	113.627	120.230
Administração de consórcio	-	-	13.566	11.860
	2.689.817	2.629.387	2.723.612	2.654.635
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadorias	(443.331)	(385.321)	(444.950)	(385.753)
Prestação de serviços	(14.046)	(15.434)	(15.188)	(16.449)
	(457.377)	(400.755)	(460.138)	(402.202)
Receita líquida de vendas	2.232.440	2.228.632	2.263.474	2.252.433

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(1.571.042)	(1.632.723)	(1.575.203)	(1.634.578)
De prestação de serviços	-	-	(4.707)	(4.031)
	(1.571.042)	(1.632.723)	(1.579.910)	(1.638.609)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com pessoal	(272.226)	(234.101)	(273.519)	(234.101)
Despesas com prestadores de serviços	(122.838)	(156.920)	(125.458)	(156.920)
Outras	(142.122)	(112.797)	(147.442)	(116.220)
Total	(537.186)	(503.818)	(546.419)	(507.241)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(424.308)	(419.707)	(426.777)	(421.328)
Despesas gerais e administrativas	(103.319)	(102.467)	(111.063)	(109.042)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	(9.559)	18.356	(8.579)	23.129
	(537.186)	(503.818)	(546.419)	(507.241)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Perda na venda de ativo imobilizado	(180)	(188)	(180)	(188)
Apropriação de receita diferida (a)	9.907	23.187	9.907	23.187
Provisão para perdas tributárias	(931)	(854)	48	3.902
Despesas não recorrentes (b)	(19.001)	(5.070)	(19.001)	(5.070)
Outros	646	1.281	647	1.298
Total	(9.559)	18.356	(8.579)	23.129

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Referem às despesas com reestruturação e adequação de pessoal administrativo. Em 2015, refere-se substancialmente aos gastos com despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	8.785	10.385	8.785	10.385
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	13.779	10.710	4.868	3.489
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	1.266	1.285	1.266	1.285
Descontos obtidos e atualizações monetárias	13.368	5.259	13.368	5.266
Outros	326	3	326	3
	37.524	27.642	28.613	20.428
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(66.403)	(60.824)	(66.408)	(60.836)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(65.187)	(55.855)	(65.485)	(55.981)
Provisão de juros com garantia estendida	(4.820)	(2.434)	(4.820)	(2.434)
Variação cambial passiva	-	(488)	-	(488)
Outros	(5.761)	(4.983)	(5.831)	(5.016)
	(142.171)	(124.584)	(142.544)	(124.755)
Resultado financeiro	(104.647)	(96.942)	(113.931)	(104.327)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	31/03/2016			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	2.712.224	204.497	48.224	13.566
Deduções da receita	(458.996)	-	-	(1.142)
Receita líquida do segmento	2.253.228	204.497	48.224	12.424
Custos	(1.577.381)	(30.382)	(8.686)	(4.707)
Lucro bruto	675.847	174.115	39.538	7.717
Despesas com vendas	(426.777)	(72.711)	(33.465)	-
Despesas gerais e administrativas	(105.116)	(505)	(6.104)	(5.947)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(7.715)	(78.393)	-	-
Depreciação e amortização	(30.810)	(1.518)	(1.288)	(85)
Equivalência patrimonial	16.282	-	-	-
Outras receitas operacionais	(8.581)	3.315	16	1
Resultado financeiro	(114.632)	-	4.542	701
Imposto de renda e contribuição social	6.756	(11.226)	(1.631)	(791)
Lucro líquido do exercício	5.254	13.077	1.608	1.596
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	1.596			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	13.077			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	1.608			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	16.281			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.596)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	14.685			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	31/03/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	2.644.752	226.372	46.970	11.860
Deduções da receita	(401.187)	-	-	(1.015)
Receita líquida do segmento	2.243.565	226.372	46.970	10.845
Custos	(1.636.555)	(30.873)	(6.038)	(4.031)
Lucro bruto	607.010	195.499	40.932	6.814
				-
Despesas com vendas	(421.328)	(74.942)	(33.422)	-
Despesas gerais e administrativas	(103.660)	(919)	(6.178)	(5.382)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(6.172)	(81.397)	-	-
Depreciação e amortização	(31.669)	(1.569)	(1)	(79)
Equivalência patrimonial	28.227	-	-	-
Outras receitas operacionais	23.112	2.795	-	17
Resultado financeiro	(104.806)	-	4.149	479
Imposto de renda e contribuição social	12.138	(15.781)	(2.177)	(611)
Lucro líquido do período	2.852	23.686	3.303	1.238
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC	1.238			
Equivalência patrimonial Luizacred	23.686			
Equivalência patrimonial Luizaseg	3.303			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	28.227			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.238)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	26.989			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Os segmentos Operações financeiras e Operações de seguro são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais

	31/03/2016			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	383.566	2.503	193	27.699
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	310.044	10.316	146.035	-
Contas a receber	391.502	1.801.240	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.279.280	-	-	-
Investimentos	389.578	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.075.810	80.441	53.718	1.050
Outros	1.145.457	151.176	20.237	3.590
	4.975.237	2.045.676	220.183	32.339
Passivos				
Fornecedores	1.393.056	-	1.574	1.077
Empréstimos e financiamentos	1.764.109	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	947.280	-	-
Operações com cartões de crédito	-	744.765	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	102.406	-
Provisão para contingências	254.094	34.222	462	567
Receita diferida	580.211	20.965	-	-
Outras	320.182	28.925	16.729	9.648
	4.311.652	1.776.157	121.171	11.292
Patrimônio líquido	663.585	269.519	99.012	21.047

Conciliação do investimento

Investimento LAC (Nota 12)	21.047
Investimentos em controladas em conjunto	
Investimento Luizacred (Nota 13)	269.519
Investimento Luizaseg (Nota 13)	99.012
	368.531
Total dos investimentos	389.578
(-) Efeito de eliminação LAC	(21.047)
(=) Resultado de investimento consolidado	368.531

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	591.223	3.810	231	26.242
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	544.351	8.708	148.243	-
Contas a receber	437.820	1.900.907	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.353.092	-	-	-
Investimentos	403.476	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.084.393	81.942	55.005	898
Outros	1.165.675	169.639	27.089	3.572
	<u>5.580.030</u>	<u>2.165.006</u>	<u>230.568</u>	<u>30.712</u>
Passivos				
Fornecedores	1.893.119	-	1.837	1.038
Empréstimos e financiamentos	1.823.310	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	971.644	-	-
Operações com cartões de crédito	-	807.641	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.763	-
Provisão para contingências	242.942	31.921	428	470
Receita diferida	592.309	21.000	-	-
Outras	366.138	51.170	22.145	9.753
	<u>4.917.818</u>	<u>1.883.376</u>	<u>128.173</u>	<u>11.261</u>
Patrimônio líquido	<u>662.212</u>	<u>281.630</u>	<u>102.395</u>	<u>19.451</u>
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	19.451			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	281.630			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	102.395			
	<u>384.025</u>			
Total dos investimentos	<u>403.476</u>			
(-) Efeito de eliminação LAC	(19.451)			
(=) Resultado de investimento consolidado	<u>384.025</u>			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA ajustado deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	1.763.885	1.823.050	1.764.109	1.823.310
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(382.994)	(590.400)	(411.265)	(617.465)
(-) Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(310.044)	(544.351)	(310.044)	(544.351)
(-) Cartões de crédito de terceiros	(173.088)	(155.017)	(176.063)	(158.749)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	(8.055)	(13.884)	(8.055)	(13.884)
Dívida líquida ajustada	889.704	519.398	858.682	488.861
Patrimônio líquido	663.585	662.212	663.585	662.212

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	43.216	62.503	43.533	63.151
Depósitos judiciais	260.101	248.450	260.101	248.450
Contas a receber	387.432	433.144	391.502	437.820
Partes relacionadas	56.143	88.140	55.389	86.152
A valor justo por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e outros ativos financeiros	649.822	1.072.248	677.776	1.098.665
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	1.389.030	1.885.251	1.394.133	1.894.157
Empréstimos e financiamentos	1.226.198	1.232.559	1.226.422	1.232.819
Partes relacionadas	62.647	68.787	61.947	68.404
A valor justo por meio do resultado:				
Empréstimos e financiamentos	537.687	590.491	537.687	590.491

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado		Mensuração do
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	valor justo Nível
Ativos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	567.554	944.246	595.508	970.663	Nível 1
Outros ativos financeiros	82.268	128.002	82.268	128.002	Nível 2
Passivos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	537.687	590.491	537.687	590.491	Nível 2

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.394.133	-	-	1.394.133
Empréstimos e financiamentos	713.615	767.441	283.053	1.764.109
Partes relacionadas	61.947	-	-	61.947

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo em 31 de março de 2016 era de R\$354.541 (R\$377.389 em 31 de dezembro de 2015). Esse risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2016, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.185 (R\$11.844 em 31 de dezembro de 2015), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*) quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2016 é como segue:

Hedge de valor justo

Instrumento de *hedge*

	Swaps			Indexadores médios
	Custo amortizado	Ajuste MTM	Valor justo (a)	
Ativo	538.845	(1.158)	537.687	US\$ + 3,08%
Passivo	455.419	-	455.419	112,72% CDI
Total	83.426	(1.158)	82.268	

Objeto de *hedge*

	Capital de giro em USD			Indexadores médios
	Custo amortizado	Ajuste MTM	Valor justo (a)	
Passivo(a)	538.845	(1.158)	537.687	US\$ + 3,08%

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário de aumento provável foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	<u>Taxa provável</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	14,25%	(65.368)	(81.710)	(98.052)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		<u>(43.143)</u>	<u>(53.929)</u>	<u>(64.714)</u>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são assim demonstradas:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Responsabilidade civil e D&O	41.000	41.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.905.145	1.905.145
Veículos	17.285	16.696
	<u>1.963.430</u>	<u>1.962.841</u>